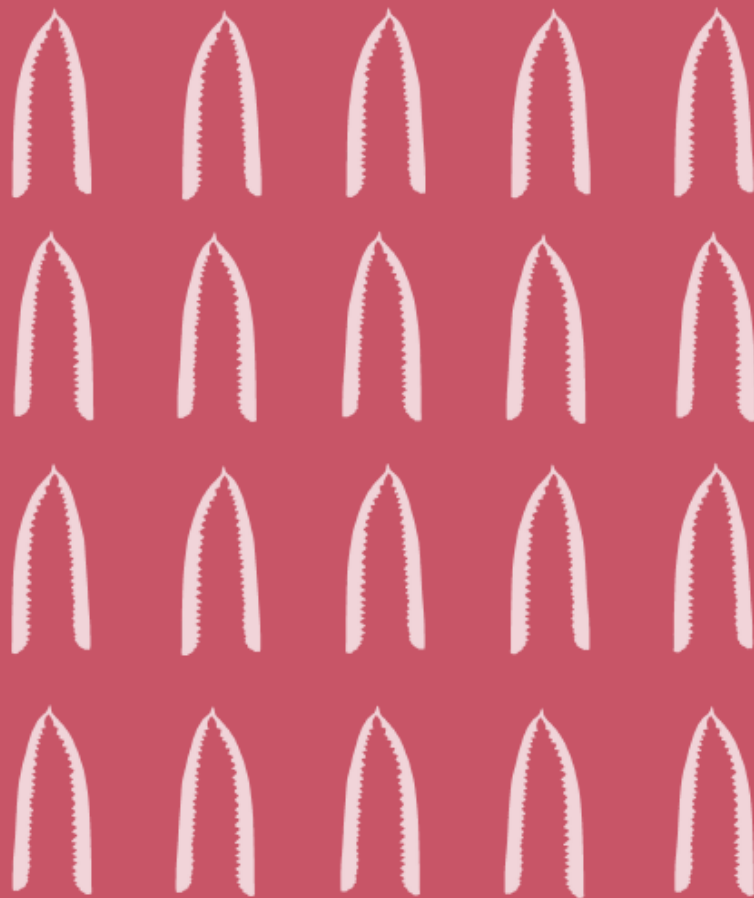


# TYLOSTOMA

NÚMERO 2



28 DE OUTUBRO DE 2023

# RESUMOS II PALEOPT

## Novas pegadas de dinossauros do Cretácico Inferior de Cascais

SILVÉRIO DOMINGUES FIGUEIREDO ([silverio.figueiredo@ipt.pt](mailto:silverio.figueiredo@ipt.pt))<sup>1,2,3</sup>, PEDRO P. CUNHA<sup>4,5</sup>, ANA MARIA PALMA<sup>6,7</sup>, ISMAR SOUZA CARVALHO<sup>3,8</sup>

<sup>1</sup> Instituto Politécnico de Tomar | <sup>2</sup> Centro Português de Geo-História e Pré-História (CPGP) | <sup>3</sup> Centro de Geociências, Universidade de Coimbra | <sup>4</sup> Universidade de Coimbra | <sup>5</sup> MARE - Centro de Ciências do Mar e do Ambiente / ARNET - Rede de Investigação Aquática | <sup>6</sup> Centro de Interpretação Ambiental da Pedra do Sal | <sup>7</sup> DGE, Unidade Turismo de Natureza | <sup>8</sup> Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Na Ponta da Pedra do Sal e na Praia de São Pedro do Estoril, Cascais, dois novos conjuntos de pegadas de dinossauros ornitópodes, terópodes e saurópodes do Cretácico Inferior foram identificados recentemente. Neste município, na Praia da Parede, estão descritas pegadas de saurópodes numa camada de calcário da mesma unidade litoestratigráfica (Santos et al., 2015). Na Ponta da Pedra do Sal (Membro de Água Doce da Formação da Galé, Albiano) as pegadas encontram-se na superfície de uma camada pouco espessa de calcário margoso (Figueiredo et al., 2022). Na camada onde estão as pegadas foram identificados fósseis de *Nerinea* (gastrópode associado a ambiente marinho lagunar) e regista-se uma sedimentação de vasa margo-calcária em contexto médio-litoral, permitindo a preservação do rebordo saliente do contorno de cada pegada, resultante da expansão lateral da vasa plástica, devido à pressão exercida pelas patas dos dinossauros (Figueiredo et al., 2022). Na Praia de São Pedro do Estoril (Formação de Rodízio, Aptiano) foi identificado um pequeno trilho com três pegadas de dinossauros terópodes, numa camada de calcários margosos, que se encontra submersa aquando da maré alta.

Figueiredo, S. D., Cunha, P. P., & Palma, A. M. (2022). Novas pegadas de dinossauros do Cretácico Inferior de Portugal: Cascais, Ponta da Pedra do Sal. *Boletim do Centro Português de Geo-História e Pré-História*, 4(1), 29-41. <https://www.cpgp.pt/boletim/Artigos-Boletim-V4/BoletimPegadasCascais.pdf>

Santos, V. F., Callapez, P. M., Castanera, D., Barroso-Barcenilla, F., Rodrigues, N. P. C., & Cupeto, C. A. (2015). Dinosaur tracks from the Early Cretaceous (Albian) of Parede (Cascais, Portugal): new contributions for the sauropod

29

palaeobiology of the Iberian Peninsula. *Journal of Iberian Geology*, 41(1), 155-166. [https://doi.org/10.5209/rev\\_JIGE.2015.v41.n1.48662](https://doi.org/10.5209/rev_JIGE.2015.v41.n1.48662)